

Trabalhos Científicos

Título: Seguimento Do Binômio Pessoas Gestantes De Parcerias Sorodiferentes (Pgpsd) E Seus Filhos Em Serviço Especializado Em Hiv/aids E Seu Impacto Na Redução Da Transmissão Vertical Do Hiv (Tvhiv)

Autores: DANIELA VINHAS BERTOLINI (CRT IST/AIDS - COORDENADORIA ESTADUAL DE IST/AIDS - SÃO PAULO), PATRÍCIA RADY MÜLLER (CRT IST/AIDS - COORDENADORIA ESTADUAL DE IST/AIDS - SÃO PAULO), ARIANE DE CASTRO COELHO (CRT IST/AIDS - COORDENADORIA ESTADUAL DE IST/AIDS - SÃO PAULO), VERA ILZA FERREIRA DA CRUZ (CRT IST/AIDS - COORDENADORIA ESTADUAL DE IST/AIDS - SÃO PAULO), DERLI DE OLIVEIRA BARROS (CRT IST/AIDS - COORDENADORIA ESTADUAL DE IST/AIDS - SÃO PAULO), SIDNEI RANA PIMENTEL (CRT IST/AIDS - COORDENADORIA ESTADUAL DE IST/AIDS - SÃO PAULO), ANGELA FERNANDES (CRT IST/AIDS - COORDENADORIA ESTADUAL DE IST/AIDS - SÃO PAULO), DIRLE PORTELLA BEZERRA (CRT IST/AIDS - COORDENADORIA ESTADUAL DE IST/AIDS - SÃO PAULO), ADRIANA BALDUINO DE AZEVEDO (CRT IST/AIDS - COORDENADORIA ESTADUAL DE IST/AIDS - SÃO PAULO)

Resumo: Identificar pessoas gestantes (PG) com risco acrescido de infecção pelo HIV e instituir medidas de prevenção combinada, é fundamental tanto para o combate da TVHIV, como para evitarmos diagnósticos tardios de HIV em crianças. Casais sorodiferentes, especialmente as PGPSD se enquadram nesse perfil. A Nota Técnica 002/2016/CRT-PE-DST/AIDS-CCD/SES-SP - Diagnóstico de TVHIV no Estado de São Paulo, tratou desse tópico. Descrever a utilização da Nota Técnica 002/2016 e seu resultado no controle da TVHIV. Descrever a implementação da Nota Técnica 002/2016 assim como o perfil de casais que foram submetidos a recomendação e o resultado na transmissão vertical do HIV. O presente estudo foi submetido e aprovado pela Comissão de Ética em Pesquisa local com número 6.327.090 em 27/09/2023. Não houve financiamento envolvido a pesquisa. A Nota recomenda o monitoramento da gestação e aleitamento materno (AM) em PGPSD, com a orientação periódica para prática sexual protegida, alertando para o risco de TVHIV, testagem para o HIV preferencialmente mensal, realizando-se quando possível, o seguimento nos serviços especializados que acompanham PG que vive com HIV, sendo esse mantido até término do AM e período de risco de janela imunológica. Durante o acompanhamento preconiza-se que sejam reforçadas as medidas de prevenção combinada, ressaltando-se que quando a PEP se fizer necessária durante o AM, esse deve ser imediatamente suspenso, conforme recomendação do Ministério da Saúde. A equipe do Pré-natal e Pediatria do nosso serviço realizou desde a publicação da Nota, seguindo suas recomendações, o acompanhamento de 15 casais de PGPSD, com adesão expressiva destes até término do AM, havendo apenas um caso de abandono de seguimento. 3 casais usaram Prep, sendo apenas 1 durante AM. 1 das PGPSD era um homem trans, sendo o único onde não houve AM. Nenhum caso de infecção pelo HIV na parceria soronegativa ocorreu, não havendo portanto, TVHIV nesse grupo. O conhecimento do indetectável = intransmissível, além da possibilidade de Prep, reforçaram as recomendações da nota. O acompanhamento de PGPSD realizado em serviços especializados em HIV favorece o monitoramento, adesão e trabalho ao estigma e discriminação. A aplicação das recomendações da Nota Técnica colabora no controle de novas infecções e consequentemente da redução da TVHIV e prevenção de diagnósticos tardios em crianças, sendo incentivado o cumprimento desta em todos os serviços.